



Subjetividade do conceito de criança a partir da re/leitura do conto de Perrault “O Chapeuzinho Vermelho”

Autoria: Carla Andrea Pereira de Rezende - - -

Resumo: Este trabalho procura refletir e compreender a subjetividade do conceito de criança, por meio de uma re/leitura do conto de Perrault “O Chapeuzinho Vermelho”, a partir das relações de saber e poder. Busca-se identificar como os arquivos foram aí construídos e desvelar as formações discursivas circulantes, por via da escavação, onde poderá emergir, sentidos tomados como corretos/válidos. Contamos com o aporte teórico da Análise de discurso de matriz francesa, dos estudos foucaultiano, na tentativa de apresentar outros possíveis gestos de interpretação. Mediante essa ancoragem, observa-se como a conjuntura, sócio histórica afeta e trans/forma a construção de um dizer em “outro”. Nota-se que os mecanismos de produção de sentido(s) estão diretamente associados ao lugar social de pertença, à identidade social e às relações configuradas por regionalizações de sentido e ideologia, a sociedade humana é histórica e, modifica-se buscando adaptar-se ao padrão de desenvolvimento da produção, dos valores e normas sociais. Espera-se que no processo de re/leitura deste conto possamos verificar a subjetividade do conceito de criança imbricados nas relações de saber/poder. Palavras-chave: Discurso. Subjetividades. Poderes. Saberes.